



III CONGRESSO ESTADUAL DE ASSISTENTES SOCIAIS
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO POLO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR

Aline Possa

O TRABALHO DESENVOLVIDO PELO POLO DE ASSISTENCIA SOCIAL DE UMA INSTITUIÇÃO MILITAR

Palavras-chave: assistência social, descentralização, sistematização da prática.

Keywords: social assistance, decentralization, systematization of practice

I.INTRODUÇÃO

O trabalho em questão versa sobre a experiência profissional no campo da Assistência Social em uma instituição militar das Forças Auxiliares. Iremos discorrer ao longo do estudo sobre o projeto de consolidação institucional da descentralização da Assistência Social no Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro – CBMERJ, na sequência abordaremos com mais especificidade acerca de nossa atuação no polo de atendimento da Diretoria de Assistência Social - DAS, localizado no bairro de Campo Grande, Zona Oeste do Rio de Janeiro, e pertencente ao Núcleo Capital.

É sabido que o sistema de proteção social proposto pela Constituinte de 1988 reorganiza todo o sistema de Seguridade Social no Brasil, trazendo a proposta da descentralização e controle social como elementos para a organização do Estado e a relação deste com a sociedade. E a Assistência Social compõe nosso tripé de Seguridade, conforme a Constituição Federal de 1988.

É importante discorrer a respeito para compreendermos o que representa em âmbito institucional a construção de uma Política Descentralizada de Assistência Social no CBMERJ¹. Cabe ressaltar que, reconhecemos que no CBMERJ não fazemos propriamente a operacionalização da Política Nacional de Assistência Social - PNAS, dado que atendemos apenas público específico, contudo, nosso trabalho foi inspirado à luz dos valores dessa Política, bem como da Política Nacional de Assistência das Forças Armadas.

A DAS foi regimentada só em 2007 com a finalidade de prestar assistência social aos bombeiros militares ativos e inativos e seus dependentes, visando garantir o acesso aos direitos sociais. Os atendimentos eram realizados por assistentes sociais civis e militares, exclusivamente, em uma unidade central na Zona Norte do Rio de Janeiro, representando para os usuários o único espaço de atuação profissional.

A ampliação e consolidação do processo de descentralização da assistência deu-se devido aos atendimentos em número expressivo de militares e dependentes nos Núcleos Regionais, sendo em grande medida oportuna a descentralização das atividades do Núcleo Central.

¹ A Política ora existente justifica-se pela necessidade de se ampliar e garantir o acesso dos Bombeiros Militares aos seus direitos, previstos em Estatuto do Bombeiro Militar (Lei 880/1985) e legislações afins..

O PoloDAS/Campo Grande, onde estamos inseridas, embora esteja localizado na Capital e seja parte do Núcleo Central, também se revela expressiva². Segundo a Diretoria Geral de Pessoal do CBMERJ, em 2018, residiam um quantitativo aproximado de 3486 bombeiros militares ativos e inativos, mais seus familiares, no bairro de Campo Grande e adjacências, distante há 52 quilômetros da região central e também dos serviços, inclusive, os do CBMERJ. Em contraponto a um quantitativo aproximado de à época 13.690 militares efetivos em 2017.

Por conseguinte, sistematizar o trabalho desenvolvido neste Polo DAS/Campo Grande, faz-nos apreender a realidade e seu movimento, captando o sentido e significado de nossa ação neste espaço peculiar.

II. DESENVOLVIMENTO

SOBRE O ESPAÇO INSTITUCIONAL E AS DEMANDAS AO SERVIÇO SOCIAL

O CBMERJ é uma instituição centenária e umas das mais reconhecidas pela população fluminense, de acordo com último Anuário realizado pelo CBMERJ em 2017.

O 13º Grupamento de Bombeiro Militar - GBM, onde se localiza o PoloDAS/Campo Grande, é integrante do Comando de Bombeiro de Área – CBA Capital I e possui três Destacamentos subordinados nos bairros de Santa Cruz, Guaratiba e Sepetiba. Sendo a Unidade Operacional com um dos maiores números de atendimentos no Estado, conforme Anuário, totalizando 11.945 atendimentos, sendo o segundo GBM da capital com maior número de socorros.

A tropa do 13º GBM é composta em sua maioria por subtenentes e sargentos, com mais tempo de carreira, de mais idade em média 40 anos. Nesse sentido, esses militares que possuem uma intensa carga de trabalho, requerem além de habilidade profissional e física, controle emocional para lidar com as situações que se deparam, tendo em vista a atividade de Bombeiro Militar (BM) estar relacionada ao atendimento em situações emergenciais, acidentes, incêndios, desastres naturais, tentativas de suicídio e outras, acrescido ao fato de ser uma profissão de risco, uma vez que durante os salvamentos os BMs arriscam suas próprias vidas, com exposição a sua saúde. Conforme estatísticas, a

² No período de agosto de 2017 (data de abertura do Pólo) a abril de 2019, foram contabilizados aproximadamente 600 atendimentos do Serviço Social no Pólo de Campo Grande.

profissão caracteriza-se como uma das que mais sofrem com o estresse, além de terem uma sobrevivência diminuída.

Existe ainda o fator de expectativa frente à imprevisibilidade, pois mesmo nos momentos que estão no quartel estes trabalhadores precisam estar em alerta aos chamados e nem sempre tomam conhecimento da gravidade quando são acionados, podendo aumentar o estresse e a ansiedade.

Percebemos que vem se redesenhando a representação da profissão na Corporação, a partir destas demandas diversas, vindo o Serviço Social a exercer um papel importante no que tange à chamada “Questão Social”.

Em relação às ações sócio educativas propostas desde a inauguração do serviço em 2017, orientamo-nos por um Calendário Interventivo, baseado na representação cotidiana de nossos atendimentos. Procedemos continuamente com a proposta de um mural informativo com assuntos de utilidade pública e datas interventivas. Atividades itinerantes também foram empreendidas junto aos militares, tais como, as ações de prevenção no período que antecedia o Carnaval, que possibilitou-nos socializar as políticas públicas de saúde, adquirindo da Secretaria Estadual de Saúde, um *dispenser* de preservativos, disponível aos militares no quartel. No Dia Nacional de Combate às Drogas, que fora demandada pelos próprios militares com dificuldades em atuar nas situações relacionadas ao uso/abuso de drogas no momento do socorro, não somente atuando de maneira operacional, mas também com conhecimento da rede de serviços.³

Esta articulação com a rede interinstitucional e intrainstitucional faz-se importante a participação em reuniões locais, como nos Fóruns de Saúde Mental da coordenação de saúde da área, articulando com as políticas locais, conhecendo o território e estreitando parcerias para atendimento.

Outra conquista que os militares adquiriram da Corporação e que também fora fruto das nossas reflexões com Comando Local, além das necessidades expressas pela tropa, foi a inauguração de um Posto Médico, vinculado a nossa Diretoria Geral de Saúde – DGS, que representou mais um serviço de assistência aos militares e seus familiares residentes na localidade.

Outras atividades de importância do Polo são os encaminhamentos à Escola de Educação Previdenciária do Rio Previdência, que possibilita-nos realizar atendimentos como

³ Este trabalho foi importante, no sentido, de desmistificar preconceitos, orientar acerca da questão do uso/abuso de substâncias e apresentar a rede de encaminhamento e atenção à saúde mental local e no CBMERJ.

a questão do endividamento pelas facilidades de crédito, rebaixamento salarial da categoria e as novas configurações das famílias na divisão sócio-técnica do trabalho.

De igual modo, a equipe deste polo participou de várias reuniões técnicas no Núcleo Capital, além de seminários técnicos, a fim de contribuir para a construção de propostas de trabalho e outros em matéria de Serviço Social.

III. CONCLUSÃO

Concluimos que viemos buscando aproximar-se das demandas cotidianas de vida e de trabalho dos militares e seus dependentes dentro da localidade do 13º GBM, favorecendo a Política de Assistência Social da DAS/CBMERJ, tornando-se referência de atendimento na região, em conjunto a Capital.

É importante ressaltar que nosso fazer neste espaço tem características peculiares, haja vista nossos usuários estarem regidos por um Estatuto Militar, sem deixar de serem considerados trabalhadores de carreira, com representatividade social, tidos como “heróis do fogo” e, portanto, suscetíveis aos riscos eminentes a profissão de BM e ao enjugamento do Estado no que tange as condições de trabalho e conquista de direitos.

Por isso, faz-se necessário nosso trabalho, à medida que viemos garantindo um atendimento qualificado a esta categoria profissional tão sobrecarregada, vide os eventos recentes em nossa cidade do Rio de Janeiro, sendo o Assistente Social desafiado cotidianamente diante das atuais demandas, indo para além do aparente e buscando entre limites e possibilidades novas formas de atuação neste cenário adverso.

Referências Bibliográficas

ANTUNES, R.e PRAUN, Luci. “A sociedade dos adoecimentos no trabalho”. In Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo, n. 123, p.407-427, jul./set. 2015.

ANUÁRIO CBMERJ 2017. Publicação Corpo de Bombeiros Militar do estado do Rio de Janeiro – CBMERJ.

BEHRING, Elaine R. Brasil em Contra-Reforma: desestruturação do Estado e perda de direitos. 2ª ed., São Paulo: Cortez, 2008.

DE ALMEIDA, Ney Teixeira. “A sistematização da prática”. Caderno Práxis, de janeiro/fevereiro de 2016 - Nº 87, série “Instrumentos e técnicas”, pags. 12 e 13.

GUERRA, Yolanda. “A crise contemporânea e os impactos na instrumentalidade do Serviço Social”. Comunicação apresentada no XVI Congresso Latino americano de Escolas de Trabalho Social, Santiago do Chile, 1998, pags. 1-21.

Política Nacional de Assistência Social (PNAS, 2004).

Publicação CBMERJ - “Por dentro da Farda. Percepções dos Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro sobre Risco, Reconhecimento e Qualidade de Vida no Trabalho”, ano 2016/2017.

Projeto “Consolidação e Ampliação da Descentralização da Diretoria de Assistência Social.”, Diretoria de Assistência Social- DAS, 01/06/2014.

Sistema de Atendimento e Gerenciamento da Diretoria de Assistência Social – SAGDAS, acesso em abril de 2019, item Relatórios.